

335

**ORIGEM DA MINERALIZAÇÃO DE NÍQUEL NA REGIÃO DAS SERRAS DO PUMA-ONÇA, PROVÍNCIA CARAJÁS, SE DO PARÁ.** *Fernando Prudencio Morais, Farid Chemale Junior (orient.) (UFRGS).*

A região das serras do Puma-Onça localiza-se no Cráton Amazônico, o qual é composto por um núcleo Arqueano (província Amazônia Central) circundado por outras províncias geológicas de idades Paleoproterozóica a Mesoproterozóica. A área de estudo está inserida no núcleo arqueano, mais precisamente na sub-província Serra dos Carajás, região de Ourilândia do Norte, sudeste do Pará, onde ocorre o depósito de níquel laterítico Puma-Onça em dunitos, peridotitos serpentinizados, piroxenitos, anortositos e gabros. Puma-Onça é um depósito niquelífero típico gerado por processos supergênicos, onde a laterização agiu intensamente sobre as rochas básicas e ultrabásicas, resultando na formação de um espesso horizonte saprolítico ferruginoso. Após um evento de silicificação, os processos de laterização iniciaram-se no Terciário até os dias atuais, associados com intensos períodos de chuva, separados por fortes períodos de estiagem. Análises de lâminas petrográficas e técnicas de difratometria de raio X e MEV (backscattered e EDS) foram utilizadas para a caracterização do minério e suas encaixantes e o entendimento da gênese do minério. A avaliação preliminar dos resultados permite concluir que durante a formação laterítica ocorreram as seguintes substituições: (i) de Mg por Ni nas cavidades octaédricas da serpentina; (ii) de Ni por Mg nas cavidades octaédricas da camada 2:1 das cloritas. A proporção relativa entre os minerais estéreis (ex. quartzo, magnetita) e niquelíferos define os teores médios neste tipo de minério.